

4.16 O Centro Cultural São Paulo não se responsabiliza por qualquer eventualidade que impossibilite o acesso ao sistema SP/Cultura. Qualquer dúvida para este acesso, resgate de senha e outras informações deverão ser tratadas com spcultura@prefeitura.sp.gov.br

4.17 Informações gerais sobre o edital poderão ser obtidas no site www.centrocultural.sp.gov.br/edital

5. DA SELEÇÃO

5.1. As obras audiovisuais cujas inscrições estejam de acordo com o item 6 deste edital, serão pré-selecionadas no período entre os dias 25 a 29 de novembro de 2015, por uma comissão instituída mediante portaria do Secretário Municipal de Cultura, constituída de, no mínimo, 3 (três) críticos especializados, contratados pelo Centro Cultural São Paulo, para fins de exibição na Semana Paulista.

5.2. As obras selecionadas pela Comissão de Seleção serão apresentadas durante a Semana Paulista de Curta-Metragem 2015, entre os dias 02 e 06 de dezembro de 2015.

5.3. Um dos membros da Comissão será o presidente, cabendo a ele coordenar os trabalhos, agendar e presidir as reuniões e redigir uma ata a cada reunião, a ser entregue no dia 05 de dezembro de 2015.

5.4. A comissão deverá:

- pronunciar-se sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pelo artigo 3º da Lei Municipal nº 14.496/2007;
- pronunciar-se sobre o grau de atendimento aos critérios estabelecidos pelo artigo 4º da Lei nº 14.496, de 2007;
- indicar as obras audiovisuais que serão exibidas durante a Semana Paulista do Curta Metragem 2015;
- indicar as obras audiovisuais que serão premiadas, no dia 06 de dezembro de 2015;
- pronunciar-se sobre eventual indicação de obras a serem agraciadas com menção honrosa, no dia 06 de dezembro de 2015.

6. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os membros da Comissão avaliarão os projetos e a cada um deles atribuirá notas de acordo com os seguintes critérios:

I - Qualidade Técnica do curta-metragem;

II - Contribuição para o aprimoramento da linguagem audiovisual;

III - Forma inovadora de apresentação de conteúdos de valor social, político, cultural e artístico.

7. DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado do Concurso será homologado pelo Diretor do CCSP e publicado no Diário Oficial da Cidade e no site do Centro Cultural São Paulo.

8. DA PREMIAÇÃO

8.1. Os curtas-metragens selecionados serão classificados em ordem decrescente, segundo a respectiva ordem classificatória indicada pela Comissão de Seleção, cabendo a cada um os apportes relacionados abaixo:

Primeiro Colocado: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
Segundo Colocado: R\$ 8.000,00 (oito mil reais)
Terceiro Colocado: R\$ 6.000,00 (seis mil reais)

Prêmio Semana Paulista: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

8.2. A Comissão de Seleção indicará também uma lista suplementar com 02 (dois) projetos - em ordem decrescente de prioridade - para a eventualidade de desistência ou impossibilidade de contratação pela Municipalidade de alguns dos selecionados.

8.3. A critério da Comissão de Seleção, poderão ser escolhidos mais 04 (quatro) curtas que serão laureados com Menção Honrosa.

8.4. O Prêmio Semana Paulista implica na premiação de um curta-metragem cujo DIRETOR resida na cidade de São Paulo há pelo menos 02 anos, conforme documentação exigida no item 4, e que não tenha sido laureado pelos três primeiros prêmios oferecidos pela Semana Paulista.

8.5. O pagamento da premiação será feito em 2016, tão logo seja aberto o sistema orçamentário financeiro da Prefeitura do Município de São Paulo, e dependerá da cessão à Prefeitura, pelo autor, sem exclusividade, dos direitos de exibição relativos a obra, durante o período de um ano.

8.6. Para recebimento do prêmio estipulado, os vencedores deverão comprovar a regularidade fiscal, com apresentação dos seguintes documentos:

Cópia do documento de identidade (RG para brasileiros ou RNE para estrangeiros);

Cópia do CPF;

Certidão Negativa de Tributos Mobiliários da Prefeitura do Município de São Paulo (caso o selecionado seja inscrito no CCM) ou declaração de que nada deve à Prefeitura do Município de São Paulo;

Para os selecionados em primeiro, segundo e terceiro lugares, indicação do número da agência e conta corrente do Banco do Brasil em nome da pessoa física ou jurídica inscrita, onde o pagamento deverá ser efetuado, nos termos do disposto no Decreto nº 51.197/10 e Portaria SF nº 33/10.

8.7. Ainda como condição à contratação deverá restar comprovado que o selecionado não possui pendências junto ao Cadastro Informático Municipal - CADIN MUNICIPAL, por força da Lei Municipal nº 14.094/2005 e Decreto nº 47.096/2006.

8.8. Caso o selecionado seja pessoa jurídica, deverá apresentar os seguintes documentos:

CNPJ;

Contrato Social e RG e CPF dos representantes da sociedade empresarial;

Certidão Negativa de Débitos do INSS e do FGTS;

Certidão Negativa de Tributos Mobiliários da Prefeitura do Município de São Paulo;

Caso a sociedade empresarial seja inscrita no CCM) ou declaração de que nada deve à Prefeitura do Município de São Paulo;

8.9. Os prêmios onerarão a dotação orçamentária nº 2560, 13.392.3001.6.354.339031.000

9. DO FÓRMATO

9.1. Para a exibição na Semana Paulista do Curta-Metragem, serão aceitos somente os formatos DCP, Blu-ray e arquivo digital.

9.2. O formato de exibição informado no formulário de inscrição deverá permanecer o mesmo no envio da cópia do filme para exibição na Semana Paulista do Curta-Metragem, a qual deverá ficar disponível à organização do festival até a data de seu encerramento.

10. DA SEMANA PAULISTA DO CURTA-METRAGEM

10.1. Todos os curtas-metragens habilitados quanto à documentação exigida e selecionados pela Comissão de Seleção participarão da seleção da Semana Paulista do Curta-Metragem, que será realizada no Centro Cultural São Paulo, no período de 02 a 06 de dezembro de 2015, com entrada franca para o público.

10.2. Todas as obras premiadas e laureadas, a critério da Curadoria do Audiovisual, serão exibidas novamente no último dia da Semana Paulista do Curta-Metragem, ou seja, no dia 06 de dezembro de 2015.

11. ETAPAS DO EDITAL

Inscrições: de 05 de outubro a 24 de novembro de 2015

11.1. ETAPAS DO EDITAL

• Avaliação das obras recebidas de 24 a 29 de novembro de 2015.

• Divulgação dos curtas selecionados: 30 de novembro de 2015.

• Período de avaliação pela Comissão de Seleção, dos curtas-metragens selecionados: de 01 a 05 de dezembro de 2015.

• Entrega das Atas das reuniões da Comissão de Seleção: dias 05 de dezembro de 2015.

• Resultado da premiação: dia 06 de dezembro de 2015.

• Pagamento da premiação: em 2016, após a abertura do sistema orçamentário financeiro da Prefeitura de São Paulo.

• Semana Paulista do Curta-Metragem ocorre de 02 a 06 de dezembro de 2015.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. A Prefeitura de São Paulo não responderá em hipótese alguma pelos atos, contratos ou compromissos assumidos pelo premiado, cabendo a este exclusivamente as responsabilidades civis, penais, comerciais, financeiras, trabalhistas, previdenciárias e outras, advindas de utilização de direitos autorais ou patrimoniais, anteriores, contemporâneos ou posteriores a premiação.

12.2. As obras não premiadas estarão à disposição na Curadoria de Audiovisual do CCSP, a partir de 12 de janeiro de 2016, pelo prazo de 30 dias, podendo ser retiradas mediante protocolo do proponente, de segunda a sexta-feira, no horário das 14:00 às 17:00 horas, no Centro Cultural São Paulo. Após esse período, o material será enviado à reciclagem.

12.3. Os casos omissos relativos ao presente edital serão resolvidos pelo Secretário Municipal de Cultura de São Paulo, mediante prévia manifestação opinativa dos organizadores da Semana Paulista do Curta-Metragem.

CONPRES

CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – CONPRES

RESOLUÇÃO Nº 23 /CONPRES/2015

O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – CONPRES, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Lei nº 10.032, de 27 de dezembro de 1985, e alterações posteriores, conforme decisão dos Conselheiros presentes à 618ª Reunião Ordinária realizada em 13 de outubro de 2015, e

CONSIDERANDO que as legislações de transferência de potencial construtivo, de transferência do direito de construir ou de mais de incentivo ao imóvel tombado pressupõem o bom estado de conservação das edificações de valor histórico;

CONSIDERANDO a necessidade de análise técnica e anuência do órgão de preservação municipal quanto a condição do estado de conservação do imóvel enquadrado como ZEPEC-BIR, conforme o artigo 129 da Lei Municipal nº 16.590, de 31 de julho de 2014;

CONSIDERANDO a necessidade de se estabelecer a documentação a ser apresentada pelo proprietário do imóvel, para subsidiar a análise técnica e a emissão de atestado do estado de conservação pelo órgão de preservação municipal.

RESOLVE:

Artigo 1º - Para imóveis enquadrados como ZEPEC-BIR que já estejam restaurados, ou que apresentem bom estado de conservação, o interessado/proprietário deverá atuar processo para solicitação de anuência, junto ao CONPRES, apresentando os seguintes documentos técnicos:

I - Relatório com diagnóstico do estado de conservação do bem protegido, incluindo:

a) Análise da condição de originalidade e do estado de conservação dos elementos arquitetônicos e construtivos componentes da edificação: coberturas, sistema de captação de águas pluviais, fachadas, esquadrias, elementos decorativos e, quando necessário, de elementos externos protegidos como jardins, muros, grades, escadas externas, entre outros;

b) Documentação fotográfica com referência da localização das imagens, evidenciando o estado de conservação desses elementos arquitetônicos e respectivos materiais construtivos;

c) Descrição das intervenções de restauro, conservação e/ou manutenção realizadas nos últimos 5 (cinco) anos;

II - Plano de manutenção permanente do imóvel protegido, descrevendo e indicando a periodicidade dos serviços e ações necessários à sua preservação;

III - Mídia digital (CD) – com cópia dos documentos técnicos dos itens I e II deste Artigo.

Parágrafo 1º - Para imóveis protegidos integralmente, as informações técnicas dos itens I e II devem abranger os ambientes internos e todos os elementos arquitetônicos protegidos, incluindo pisos, forros, esquadrias internas, escadas, pinturas decorativas, elementos ornamentais, entre outros, além de possíveis elementos aderentes ao imóvel como mobiliário, esculturas, altares, etc.

Parágrafo 2º - O diagnóstico do estado de conservação citado no item I deverá informar se, mesmo estando o imóvel em bom estado de conservação, há necessidade de restauro de algum elemento arquitetônico, quando este for significativo para a compreensão da integridade arquitetônica do bem tombado.

Artigo 2º - Para imóveis protegidos que necessitem de obras de restauração ou conservação, o interessado/proprietário deverá atuar, preliminarmente a solicitação de anuência, um processo junto ao CONPRES para aprovação de projeto de intervenção, apresentando os seguintes documentos técnicos:

I - Projeto Padrão PRSP da obra, em 2 (duas) vias ou mais, contendo no mínimo: planta de situação; implantação; plantas de todos os pavimentos; planta de cobertura; corte transversal e longitudinal; fachadas, diferenciando partes a demolir, manter e a construir, conforme normas da ABNT e especificações da municipalidade.

II - Levantamento de dados sobre o bem, contendo pesquisa histórica, levantamento planialtimétrico, documentação fotográfica, análise tipológica, identificação de materiais e sistemas construtivos.

III - Diagnóstico do estado de conservação do bem, incluindo o mapeamento de danos, analisando-se especificamente os materiais, sistema estrutural e agente degradadores.

IV - Planta de cronologia das alterações da edificação;

V - Prancha síntese da implantação, evidenciando as intervenções previstas no projeto;

VI - Memorial descritivo e especificações;

VII - Memorial justificativo do projeto (partido do restauro);

VIII - Planta com a especificação de materiais existentes e propostos;

IX - Cronograma físico-financeiro das obras e serviços previstos;

X - Plano de manutenção permanente do imóvel protegido, descrevendo e indicando a periodicidade dos serviços e ações necessários à sua preservação;

XI - Mídia digital (CD) – com cópia dos documentos técnicos dos itens I a X deste Artigo.

Artigo 3º - O proprietário que declarar, sob as penas da Lei, a inexistência de condições financeiras para custear o desenvolvimento do projeto de intervenção e/ou obras necessárias, poderá solicitar a assinatura de instrumento de Compromisso entre o interessado e os órgãos envolvidos, no qual deverá ser vinculada detalhadamente a transferência do direito de construir às ações e às etapas de restauro ou conservação do bem imóvel.

Artigo 4º - Para os imóveis protegidos onde for prevista e aprovada alguma obra de conservação ou restauro deverá ser entregue ao DPH, em até 30 (trinta) dias após a conclusão dessas obras, um relatório descrevendo, com textos e fotografias, os serviços e obras realizados, incluindo a especificação das técnicas e materiais utilizados.

Artigo 5º - Para todos os relatórios, planos e projetos referidos nos Artigos anteriores são necessários o recolhimento e a apresentação de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) emitido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.

Artigo 6º - O CONPRES e seu órgão de apoio técnico poderão solicitar complementação das informações, projetos, serviços e obras que sejam considerados necessários à adequada preservação e restauro do imóvel.

Artigo 7º - Se as obras propostas e aprovadas não forem executadas, ou forem realizadas em desacordo com o projeto

aprovado, o proprietário ficará sujeito às penalidades previstas na legislação vigente.

Artigo 8º - Se o plano de manutenção previsto nos Artigos 1º e 2º não for executado, ou for realizado em desacordo com as normas de conservação, o proprietário ficará sujeito às penalidades previstas na legislação vigente.

Artigo 9º - O Departamento do Patrimônio Histórico – DPH, nos termos do Artigo 2º, Incisos VI e XI, e do Artigo 18, Inciso IV, da Lei Municipal nº 10.032/85, poderá conceder, após análise técnica fundamentada, o Atestado das Condições de Conservação e Preservação do imóvel enquadrado como ZEPEC-BIR, sem a necessidade de posterior deliberação do CONPRES.

Parágrafo 1º - O Atestado das Condições de Conservação e Preservação referido no "caput" será concedido após a análise da documentação técnica autuada nos termos do Artigo 1º ou após a aprovação do projeto e apresentação do respectivo

ANEXO 1

ATESTADO

de Conservação e Preservação de Imóvel Tombado

O Diretor do Departamento do Patrimônio Histórico – DPH, da Secretaria Municipal de Cultura – SMC nos termos da Lei e da Resolução Nº /CONPRES/2015, conforme solicitação do interessado no PA nº 20XX-0.XXX.XXX-X, e com base no parecer técnico à fls. XX, ATESTA, para os devidos fins, que o imóvel situado na Rua XXXXXXXX, XXX, Distrito XXXXXX, São Paulo/SP, inscrito no cadastro municipal sob SQL XXX.XXX.XXXX-X, tombado pelo

através da Resolução nº /_____, encontra-se em BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO.

Este ATESTADO tem a validade de três (03) anos, podendo ser renovado mediante apresentação do diagnóstico do estado de conservação citado no inciso I, da Resolução nº

/CONPRES/2015.

São Paulo, ____ / ____ / ____

Diretor do Departamento do Patrimônio Histórico – DPH
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Prefeitura do Município de São Paulo

Este Atestado foi emitido em três (03) vias de igual teor, sendo que a original foi juntada ao processo, uma cópia integrada ao livro de controle de ATESTADO da SMC e a outra sera entregue ao interessado.

DEPTO DE EXPANSÃO CULTURAL

EDITAL DE CHAMAMENTO PARA CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS LIVRES NAS CASAS DE CULTURA – EDITAL Nº 002/2014 – SMC/DEC-GAB

CHAMAMENTO PARA CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS LIVRES NAS CASAS DE CULTURA

PRIMEIRA CHAMADA

A vista dos elementos constantes do presente, AUTORIZO e determino a realização das providências de publicação da primeira chamada de credenciados para eventual contratação de profissionais para realização de oficinas livres nas Casas de Cultura, relativas ao Edital de Chamamento nº 002/2014 – SMC/DEC-GAB – Chamamento para Credenciamento de Interessados na realização de oficinas livres nas casas culturais, conforme informação de folhas retro do presente.

LISTA DE PROJETOS HABILITADOS QUE SERÃO CONTRATADOS PARA REALIZAR OFICINAS NAS CASAS DE CULTURA

CASA DE CULTURA DA BRASÍLIA

- | | | | |
|---|---------|---------------------------------|---------------------|
| 1 | SMC 181 | Alessandra da Silva Cavalcanti | Teatro |
| 2 | SMC 182 | Arthur Santos Silva Zuc | Capacitação |
| 3 | SMC 183 | Avellino De Souza Vello | Audiodança |
| 4 | SMC 184 | Fernando Antonio Alves de Sousa | Música |
| 5 | SMC 185 | Jennifer da Silva Santos Rufino | Hip Hop |
| 6 | SMC 186 | Kalima Lege S. de Santana | Literatura |
| 7 | SMC 187 | Maria Helena Antunes de Araújo | Técnicas Manuais |
| 8 | SMC 188 | Micheli Garcia da Silva | Cultura Tradicional |
| 9 | SMC 189 | Nathalia Rodrigues Gil | Malabarismo |

CASA DE CULTURA DO TREMEMBÉ

- | | | | |
|----|---------|---------------------------------------|--------------------|
| 1 | SMC 191 | Allan Luis Correia Leite | Teatro |
| 2 | SMC 192 | André Luis Ribeiro De Freitas | Música |
| 3 | SMC 193 | Avellino De Freitas Ferreira | Capacitação |
| 4 | SMC 194 | Dennis Roberto Tognola Da Silva | Técnicas Manuais |
| 5 | SMC 195 | Diana Carolina Salazar Resso De Godin | Literatura |
| 6 | SMC 196 | Fabiano De Souza | Teatro |
| 7 | SMC 197 | Ron Roberto de Barros | Técnicas Corporais |
| 8 | SMC 198 | José Fernandes Henriques | Técnicas Corporais |
| 9 | SMC 199 | João Carlos Ruiz | Artes Visuais |
| 10 | SMC 200 | Marcelo Pereira Dos Santos | Música |
| 11 | SMC 201 | Marcos Da Silva De Paiva | Música |
| 12 | SMC 202 | Maria Aparecida Ribeiro Canas | Dança |
| 13 | SMC 203 | Nathalia Bonilha Bezold | Teatro |
| 14 | SMC 204 | Rafael De Paula Ribeiro | Música |
| 15 | SMC 205 | Soni Emerson | Artes Visuais |

CASA DE CULTURA SALVADOR LIGABUE

- | | | | |
|----|---------|--|--------------------|
| 1 | SMC 207 | Adriano Gonçalves de Souza | Técnicas Corporais |
| 2 | SMC 208 | Assis Maria Menezes Santos de Carvalho | Dança |
| 3 | SMC 209 | Carlos Alberto Baccetti | Teatro |
| 4 | SMC 210 | Cristina Almeida | Artes Visuais |
| 5 | SMC 211 | Diana Ferreira dos Santos | Técnicas Corporais |
| 6 | SMC 212 | Elaine Othello de Souza | Música |
| 7 | SMC 213 | Eveline Maria Menezes da Cruz | Teatro |
| 8 | SMC 214 | Isamar de Matos | Dança |
| 9 | SMC 215 | Luania Medeiros Miguel Belino | Dramaturgia |
| 10 | SMC 216 | Luiz Antônio Carneiro | Dança |

- | | | | |
|----|---------|---------------------------------|----------------------------------|
| 11 | SMC 217 | Michel da Silva Ceriato Almeida | Elaboração de Projetos Culturais |
| 12 | SMC 218 | Paulo Gonçalves da Silva Filho | Hip Hop |
| 13 | SMC 219 | Simone Alessandra Moraes Moura | Dança |
| 14 | SMC 220 | Vanessa Menegu | Literatura |
| 15 | SMC 221 | Valdinei Ferreira de Oliveira | Cultura |
- CASA DE CULTURA TENDAL DA LAPA
- | | | | |
|----|---------|----------------------------|----------------------------------|
| 1 | SMC 222 | Adriano Gonçalves de Souza | Teatro |
| 2 | SMC 223 | Adriano Gonçalves de Souza | Performance |
| 3 | SMC 224 | Adriano Gonçalves de Souza | Técnicas Corporais |
| 4 | SMC 225 | Adriano Gonçalves de Souza | Música |
| 5 | SMC 226 | Adriano Gonçalves de Souza | Produção Cultural |
| 6 | SMC 227 | Adriano Gonçalves de Souza | Literatura |
| 7 | SMC 228 | Adriano Gonçalves de Souza | Malabarismo |
| 8 | SMC 229 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 9 | SMC 230 | Adriano Gonçalves de Souza | Elaboração de Projetos Culturais |
| 10 | SMC 231 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 11 | SMC 232 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 12 | SMC 233 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 13 | SMC 234 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 14 | SMC 235 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 15 | SMC 236 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
- CASA DE CULTURA DO RUTANTA
- | | | | |
|----|---------|----------------------------|-------|
| 1 | SMC 237 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 2 | SMC 238 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 3 | SMC 239 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 4 | SMC 240 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 5 | SMC 241 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 6 | SMC 242 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 7 | SMC 243 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 8 | SMC 244 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 9 | SMC 245 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 10 | SMC 246 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 11 | SMC 247 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 12 | SMC 248 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 13 | SMC 249 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 14 | SMC 250 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
| 15 | SMC 251 | Adriano Gonçalves de Souza | Dança |
- CASA DE CULTURA RAUL SEIXAS
- | | | | |
|----|---------|----------------------------|---------------|
| 1 | SMC 252 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 2 | SMC 253 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 3 | SMC 254 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 4 | SMC 255 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 5 | SMC 256 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 6 | SMC 257 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 7 | SMC 258 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 8 | SMC 259 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 9 | SMC 260 | Adriano Gonçalves de Souza | Artes Visuais |
| 10 | SMC | | |

CASA DE CULTURA DE SÃO MATEUS

1	CSMV29	André Tadeu	Música
2	SMV 247	Caio Cesar Ventura	Produção Cultural
3	SMV 141	Clayton Mendes da Silva	Capoeira
4	SMV 212	Danielle Cordeiro Jorge	Artes Visuais
5	SMV 32	Eli Regina L. de Souza	Técnicas Manuais
6	CSMV27	Evelson N. Pezco	Música
7	SMV 145	Felipe Augusto Melo de Silva	Teatro
8	SMV 189	Germano Gonçalves Amorim	Literatura
9	CSMV 139	Gláucia Iliete de Medeiros	Artes Visuais
10	SMV 92	Maicon Antonio Serrão Benedito Junior	High Hop
11	SMV 143	Maria Aparecida Ferreira	Dança
12	SMV 284	Maria Cecília Amaral Pinto	Figurino
13	CSMV17	Maria Vazquez	Teatro
14	SMV 242	Ronaldo Oliveira B. de Melo	Artes Visuais
15	SMV 42	Vivianessa Pereira de Sá	Técnicas Manuais

CASA DE CULTURA DE SÃO MIGUEL – ANTONIO MARCOS

1	CSMV23	Andressa Vieira da Silva	Dança
2	CSMV21	Carlos Henrique dos Reis	Capoeira
3	CSMV26	Cordeiro Pereira Santana	Artes Visuais
4	CSMV118	Daniela de Costa Marçal	Cultura Tradicional
5	CSMV117	Emmanuel da Silva Reis	High Hop
6	CSMV25	Envaldete de C. Camargo	Teatro
7	CSMV42	Enyson Saad	Técnicas Corporais
8	CSMV37	Euclides Nogueira Moutinho	Audiodisco
9	SMV 225	Euclides Nogueira Moutinho	Técnicas Corporais
10	CSMV24	Flávia Carolina de Oliveira	Teatro
11	CSMV22	Galvani de F. Fernandes Silva	Artes Visuais
12	CSMV2	Guilherme da Silva Ramos, Hernani	Artes Visuais
13	CSMV26	Isabela da Silva Reis	High Hop
14	CSMV28	Vivian Clementino	Artes Visuais
15	SMV 369	Vivianessa Pereira de Sá	Matemática

CASA DE CULTURA DO ITAIM PAULISTA

1	SMV 85	Antônio Duque Garcia	Dramaturgia
2	SMV 155	Alberto Mendes Santos	Artes Visuais
3	CSMV22	Alexandre Santos Souza	Teatro
4	SMV 12	Andressa Maria do S. Silva	Performance
5	SMV 218	Janaina Mariana de Souza	Artes Visuais
6	CSMV128	Jeferson Paulo Moreira	Dança
7	SMV 227	João Carlos da Silva Filho	Literatura
8	SMV 207	Juliano de S. Thompson	High Hop
9	CSMV127	Marcos Barreto da Silva	Música
10	CSMV125	Marcos Barreto da Silva	Música
11	SMV 232	Mônica Santos Alves	Artes Visuais
12	CSMV23	Mônica Helena	Performance
13	SMV 242	Rafael A. Roberto Andrade Marques	Técnicas Corporais
14	CSMV21	Rafael A. Roberto Andrade Marques	Técnicas Corporais
15	SMV 218	Vitor Leticia Rodrigues de Oliveira	Literatura

CASA DE CULTURA DA CIDADE TIRADENTES

1	SMV 254	Ana Paula Silva de Oliveira	Artes Visuais
2	SMV 75	André Pacheco Silva	Elaboração de Projetos Culturais
3	CSMV111	Carlos Roberto da Silva	Capoeira
4	SMV 216	Carlos Roberto da Silva	Artes Visuais
5	CSMV24	Daniel Domingos Scatão	Jogos
6	SMV 227	Fabiano Rodrigues da Silva	Dança
7	SMV 257	João Vitor Bastos Fernandes	High Hop
8	SMV 216	Lurivaldo de Oliveira Mendes Silva	Cultura Tradicional
9	SMV 217	Pedro Daniel C. Andrade	Cultura Tradicional
10	SMV 46	Wilson Santos	Música

BIBLIOTECA CORA CORALINA – CASA DE CULTURA DE GUARAPARANGÁS

1	CSMV132	Edson Martins Sobral	Capoeira
2	SMV 155	Euclides Nogueira Moutinho	Produção Cultural
3	CSMV16	Jeferson dos Santos	Música
4	CSMV21	Marcos da Silva Marques	Técnicas Manuais
5	CSMV25	Marcos da Silva Marques	Dança
6	CSMV22	Mônica Helena	Artes Visuais
7	SMV 207	Pedro Daniel C. Andrade	Literatura
8	SMV 202	Vilmaria Nogueira Moutinho	Música
9	SMV 225	Vivianessa Pereira de Sá	Performance

CASA DE CULTURA CHICO SCIENCE

1	SMV 261	Alaíde Simões dos Santos Costa	Cultura Tradicional
2	SMV 129	Alexandre Santos Moreira	Capoeira
3	SMV 125	Alexandre Zampieri	Teatro
4	SMV 75	André Pacheco Silva	Dança
5	SMV 251	Bruno Gabriel Soares Ribeiro	Audiodisco
6	SMV 254	Cláudio de Lima	Música
7	SMV 31	Georgina Almeida Passos	Literatura
8	SMV 141	Germano Gonçalves Amorim	Dramaturgia
9	SMV 42	Maicon Antonio Serrão Benedito Junior	Teatro
10	SMV 27	Olivia dos Santos	Artes Visuais
11	SMV 112	Pedro Daniel C. Andrade	Artes Visuais
12	SMV 167	Paulo Henrique Melo de Oliveira	High Hop
13	SMV 213	Sergio Claudemir Figueira	Técnicas Manuais
14	SMV 213	Tiago Carabali Mendes	Dança

CASA DE CULTURA CORA CORALINA

1	CSMV 136	Alexandre Roberto da Silva	Dança
2	SMV 148	Andressa Maria	Performance
3	CSMV 85	Andressa Maria	Capoeira
4	CSMV 127	Carina Ferreira do Carmo	Música
5	CSMV 125	Germano Gonçalves Amorim	Dança
6	CSMV 50	Germano Gonçalves Amorim	Dança
7	CSMV 153	Vivianessa Pereira de Sá	Artes Manuais
8	CSMV 145	Vivianessa Pereira de Sá	Teatro

CASA DE CULTURA JULIO GUERRA

1	CSMV 144	Felipe Augusto Melo de Silva	Performance
2	CSMV 146	Germano Gonçalves Amorim	Cultura Tradicional
3	CSMV 50	Germano Gonçalves Amorim	High Hop
4	CSMV 147	Germano Gonçalves Amorim	Música
5	CSMV 147	Germano Gonçalves Amorim	Dança
6	CSMV 146	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
7	CSMV 146	Germano Gonçalves Amorim	Produção Cultural
8	CSMV 146	Germano Gonçalves Amorim	Artes Visuais
9	CSMV 146	Germano Gonçalves Amorim	Capoeira
10	CSMV 146	Germano Gonçalves Amorim	Performance

CASA DE CULTURA MANOEL MENDONÇA

1	CSMV 42	Envaldete de C. Camargo	Capoeira
2	CSMV 178	Germano Gonçalves Amorim	Dança
3	CSMV 180	Germano Gonçalves Amorim	Música
4	CSMV 26	Germano Gonçalves Amorim	Música
5	CSMV 148	Germano Gonçalves Amorim	Elaboração de Projetos Culturais
6	CSMV 37	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
7	CSMV 48	Germano Gonçalves Amorim	High Hop
8	CSMV 177	Germano Gonçalves Amorim	Dança

CASA DE CULTURA DO IMBOI MIRIM

1	CSMV 15	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Corporais
2	CSMV 155	Germano Gonçalves Amorim	Dança
3	CSMV 123	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Manuais
4	CSMV 147	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
5	CSMV 147	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
6	CSMV 146	Germano Gonçalves Amorim	Música
7	SMV 271	Germano Gonçalves Amorim	Audiodisco
8	CSMV 163	Germano Gonçalves Amorim	Dança
9	CSMV 163	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Corporais
10	CSMV 156	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
11	CSMV 156	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
12	CSMV 156	Germano Gonçalves Amorim	Artes Visuais
13	CSMV 156	Germano Gonçalves Amorim	Capoeira
14	CSMV 156	Germano Gonçalves Amorim	Dança
15	CSMV 156	Germano Gonçalves Amorim	Teatro

CASA DE CULTURA DO CAMPO LIMPO

1	CSMV 133	Germano Gonçalves Amorim	Música
2	CSMV 116	Germano Gonçalves Amorim	Dança
3	SMV 151	Germano Gonçalves Amorim	Literatura
4	CSMV 112	Germano Gonçalves Amorim	Capoeira
5	CSMV 117	Germano Gonçalves Amorim	Artes Visuais
6	CSMV 145	Germano Gonçalves Amorim	Figurino

7	CSMV 137	Vivianessa Pereira de Sá	Música
8	CSMV 174	Vivianessa Pereira de Sá	Dança
9	CSMV 124	Vivianessa Pereira de Sá	High Hop
10	CSMV 129	Vivianessa Pereira de Sá	Música

CASA DE CULTURA PALHAÇA CARQUINHÃO

1	CSMV 87	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Manuais
2	CSMV 74	Germano Gonçalves Amorim	Dança
3	CSMV 35	Germano Gonçalves Amorim	Dança
4	CSMV 150	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Manuais
5	CSMV 93	Germano Gonçalves Amorim	Dança
6	CSMV 115	Germano Gonçalves Amorim	Dança
7	CSMV 172	Germano Gonçalves Amorim	Capoeira
8	CSMV 138	Germano Gonçalves Amorim	Audiodisco
9	CSMV 173	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Corporais
10	CSMV 98	Germano Gonçalves Amorim	Dança
11	CSMV 121	Germano Gonçalves Amorim	Música
12	CSMV 81	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Manuais
13	CSMV 118	Germano Gonçalves Amorim	Capoeira
14	CSMV 136	Germano Gonçalves Amorim	Dança
15	CSMV 101	Germano Gonçalves Amorim	Téc. Manuais
16	SMV 65	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
17	CSMV 119	Germano Gonçalves Amorim	Dança
18	CSMV 59	Germano Gonçalves Amorim	High Hop
19	CSMV 45	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
20	CSMV 45	Germano Gonçalves Amorim	Teatro
21	SMV 153	Germano Gonçalves Amorim	Multimídia
22	CSMV 109	Germano Gonçalves Amorim	Elaboração de Projetos
23	CSMV 34	Germano Gonçalves Amorim	Dança
24	CSMV 155	Germano Gonçalves Amorim	Jogos
25	CSMV 132	Germano Gonçalves Amorim	Cultura Tradicional

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

GABINETE DO PRESIDENTE

ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO- MANUAL

DO CANDIDATO AO PROCESSO SELETIVO 2016

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM DANÇA - 1º a 4º ANO

Antes de efetuar a inscrição, é fundamental que candidato e responsável leiam atentamente este manual para averiguar se a proposta da Escola – uma formação com objetivo profissional traçada ao longo de 9 anos – corresponde às suas expectativas

Período de Inscrição para o Processo Seletivo: de 13 a 30 de outubro de 2015.

Processo Seletivo 2016: de 01 a 11 de dezembro de 2015

ÍNDICE:

I – QUADRO DE VAGAS

II – CRONOGRAMA

III – INSCRIÇÃO

IV – PROCESSO SELETIVO

V – RESULTADOS E MATRÍCULA

VI – ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO

VII – GRADE CURRICULAR

VIII – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Dúvidas poderão ser esclarecidas na Secretaria da Escola, por telefone ou e-mail.

Escola de Dança de São Paulo

Praça das Artes – Secretaria da Escola – 4º Andar

Avenida São João, 281

Centro – São Paulo, SP

tel.: (11) 4571 – 0482

E-mail: escoladanceda@prefeitura.sp.gov.br

I – QUADRO DE VAGAS 2016- destinadas aos candidatos ao Programa de Formação em Dança - 1º, 2º, 3º e 4º anos do Ciclo Fundamental:

1º ano do Ciclo Fundamental matutino

60 vagas

Para as meninas nascidas em 2006 e 2007. E os meninos nascidos em 2005 e 2006.

2º ano do Ciclo Fundamental matutino

Aproximadamente 7 vagas

Para as meninas nascidas em 2005 e 2006. E os meninos nascidos em 2004 e 2005.

3º ano do Ciclo Fundamental matutino

Aproximadamente 6 vagas

Para as meninas nascidas em 2004 e 2005. E os meninos nascidos em 2003 e 2004.

4º ano do Ciclo Fundamental matutino

Aproximadamente 5 vagas

Para as meninas nascidas em 2003 e 2004. E os meninos nascidos em 2001, 2002 e 2003.

OBSERVAÇÕES:

O CICLO FUNDAMENTAL – 1º AO 4º ANO – É OFERECIDO EXCLUSIVAMENTE NO PERÍODO MATUTINO

NÃO É OBRIGATORIO O PREENCHIMENTO DE TODAS AS VAGAS

II – CRONOGRAMA:

05 de outubro de 2015

Publicação do Edital do PROCESSO SELETIVO 2016 no diário oficial e no site do Teatro Municipal

13 a 30 de outubro de 2015

INSCRIÇÕES – on line

Website

www.theatromunicipal.org.br

15 de novembro de 2015 Divulgação das listas dos inscritos com datas, horários e turnos de exame

(website)

01 a 11 de dezembro de 2015

PROCESSO SELETIVO

O candidato deverá comparecer, no dia e horário estipulado pela Escola, portando documento de identidade (RG) original

15 de dezembro de 2015 DIVULGAÇÃO dos resultados do processo seletivo

(Diário Oficial, website)

25 a 29 de janeiro de 2016

MATRÍCULA NA SECRETARIA DA ESCOLA

Praça das Artes (das 9h às 15h)

Entrega obrigatória do atestado médico (apto a praticar atividade física - datado a partir de novembro de 2015), original e cópia simples do RG do candidato e dos responsáveis, duas fotos 3x4.

01 de março de 2016

INÍCIO DAS AULAS: ano letivo 2016

III – INSCRIÇÃO:

Período de Inscrição para o Processo Seletivo: de 13 a 30 de outubro de 2015;

Cada candidato terá direito a uma única inscrição, respeitando o ano de nascimento, apontado no Quadro de vagas deste manual (item II).

O Ciclo Fundamental do Programa de Formação em Dança é composto por quatro anos, o que implica em dedicação de 9 a 15 horas semanais (ver grade curricular do Ciclo Fundamental – item VIII), exclusivamente no período matutino;

IV – PROCESSO SELETIVO:

O processo seletivo ocorrerá no período de 01 a 11 de dezembro de 2015

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Disponibilidade para dedicação à dança no período matutino;

Integridade física e saúde;

Habilidades psicomotoras: coordenação motora, orientação espacial, noções de organização corporal, prontidão, atenção, memorização;

- Capacidade criativa, sensibilidade musical, habilidades expressivas;

- Capacidade de inserção em grupos.

- Motivação para a dança.

* Os candidatos às turmas de 1º e 2º ano não precisam ter nenhum conhecimento prévio em dança.

Os candidatos às turmas de 3º ano serão avaliados em relação à técnica de balé clássico nos seguintes conteúdos:

Barra

Demi-plié (1a, 2a e 3a posições)

Grand plié (1a e 2a posições)

Cambé (devant e de côté)

Battement tendu (devant e à la seconde)

Battement glissé (devant e à la seconde)

Dégagé (com transferência à la seconde)

Dégagé fondu a terre (devant e à la seconde)

Rond de jambe à terre (en dehors e en dedans)

Petit retiré e Retiré (1ª posição)

Grand battement 45º (devant e à la seconde)

Élevé e Relevé (1º, 2º e 3º posições)

Centro

Port de Bras (bras bas, 1a, 2a, 3a posições, demi-seconde e demi-bras)

Temps lié de côté

Glissade dessous

Pas de bourrée dessous

Saute (1º e 2º posições)

Soubresaut

Changement

Echappé saute fermé